

7ª Semana Cultural Indígena

NRE Toledo

Postado em: 19/04/2013

No dia 19 de abril é comemorado o Dia do Índio, no Brasil. Para comemorar a data e fortalecer a Cultura Guarani, as duas escolas indígenas de Diamante do Oeste realizaram, entre os dias 16 e 18 de abril, a 7ª Semana Cultural Indígena. O Evento foi realizado em parceria entre a Escola Estadual Indígena Araju Porá, da Aldeia Tekoha Itamarã, e o Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e, pertencente à Aldeia Tekoha Añetete, e reuniu as duas comunidades para juntos celebrarem a cultura e tradição Guarani. A cada ano a Semana é realizada em uma das aldeias, nesse ano os anfitriões foram o CEI Kuaa Mbo'e e a Aldeia Tekoha Añetete. Confira...

Foram apresentados trabalhos retratando o dia a dia dos Indígenas e algumas atividades desenvolvidas nas escolas.

Em 1943, o então Presidente do Brasil Getúlio Vargas instituiu o Dia do Índio no Brasil. Para comemorar a data e fortalecer a Cultura Guarani, as duas escolas indígenas de Diamante do Oeste realizaram, entre os dias 16 e 18 de abril, a 7ª Semana Cultural Indígena.

O Evento foi realizado em parceria entre a Escola Estadual Indígena Araju Porá, da Aldeia Tekoha Itamarã, e o Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e, pertencente à Aldeia Tekoha Añetete, e reuniu as duas comunidades para juntos celebrarem a cultura e tradição Guarani. A cada ano a Semana é realizada em uma das aldeias, nesse ano os anfitriões foram o CEI Kuaa Mbo'e e a Aldeia Tekoha Añetete.

Fazemos o que os mais velhos nos ensinaram, isso deixa eles alegres, pois preservamos a memória do nosso povo", explica o Cacique.

João Joetavy Miri Alves, Cacique e professor de Língua Guarani no colégio, diz que a Semana busca divulgar a cultura, a língua e o respeito aos mais velhos. "Esse encontro com os irmãos guaranis de outras comunidades e também com aqueles que nos visitam, fortalece nossos laços culturais. Estamos divulgando a cultura que nos foi passada pelos mais velhos, através das músicas, danças, e apresentações. Fazemos o que os mais velhos nos ensinaram, isso deixa eles alegres, pois preservamos a memória do nosso povo", explica.

Rezadores fizeram a abertura do evento.

De acordo com o diretor da EE Araju Porá, Mauro Dietrich, o objetivo da Semana é dar visibilidade a essas comunidades, mostrando e divulgando como os indígenas viveram, como vivem, e como

preservam sua cultura, língua, danças e religiosidade. "Estamos valorizando a cultura indígena e convidando as pessoas a conhecerem a realidade deles, até mesmo para desconstruir alguns estereótipos que a sociedade tem dessas comunidades", pondera.

De modo geral, as escolas buscam respeitar o "Modo de Ser Guarani". "A semana é organizada pelas lideranças da comunidade, da forma deles. Por isso, tudo o que é apresentado possui características especificamente indígenas, sem a interferência da direção ou professores "jurua", como são chamados os não-indígenas que trabalham nas escolas", comenta Jairo Cesar Bortolini, diretor do colégio anfitrião. "A equipe do colégio auxilia, mas quem realmente define o modo e o que será apresentado durante a Semana Cultural são os indígenas", finaliza.

Muitas escolas e colégios de toda a região se mobilizam para participar do evento, que ocorre todos os anos. Em 2014 será a vez da EEI Araju Porá organizar e receber os visitantes.

Diretores das escolas indígenas ajudam a promover e divulgar a cultura Guarani.

Veja fotos de abertura da Semana Cultural Indígena.